



## FAMÍLIA OASIANA DE CASAIS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

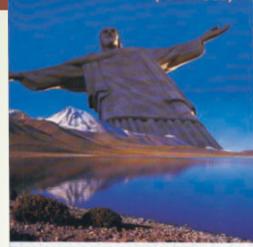
### SIGA NOSSOS CANAIS

- [www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)
- Família Oasiana Consagrada** Dê um like
- Santuário de Jesus Crucificado**
- familiaoasiana**
- peantonio@bol.com.br**
- WhatsApp (11) 915771382**

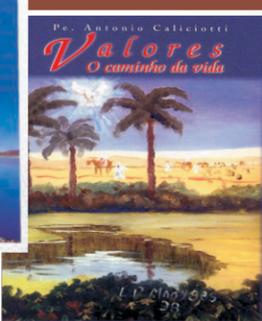
## Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com  
sonia.apmercado@gmail.com

**A felicidade existe?**  
Pe. Antônio Caliciotti  
Onde se encontra?  
Como conseguí-la?  
(reflexões)



## ADQUIRA NOSSOS LIVROS



**PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO**

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no **Banco Bradesco - Agência 1549-0** Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

## MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

### Maria Mãe de Deus

Maria realmente é mãe de Deus?

Mas, como pode ser que uma criatura possa ser mãe do seu Criador?

Não, Maria não é mãe do seu Criador, e sim mãe da natureza humana que o seu Criador, Deus – que sempre existiu –, assumiu para se tornar homem. Por isso é Mãe da humanidade de Jesus, o qual, além de ser Deus, se tornou também homem, por amor a todos nós e para vir nos salvar.

Este é também o motivo pelo qual Jesus foi concebido não de maneira humana, e sim divina: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo vai te cobrir com a sua sombra. Por isso o Santo que nascer será chamado filho de Deus.”

Mas, Maria, sendo mãe de Jesus homem, é chamada também “Mãe de Deus” porque Jesus, seu Filho, é **Deus** – que já existia – feito homem. Ele é uma **unidade, humana e divina**, nascida de Maria.

E, justamente porque Jesus era homem e também Deus, Ele, depois da morte, ressuscita. Se tivesse sido somente homem, não teria tido possibilidade de ressuscitar.

Naturalmente a sua divindade não aparecia em Jesus de maneira visível, como não aparece o nosso espírito, porque Deus é Espírito e não matéria. Ela, porém, manifestava-se nos milagres que Jesus fazia, seja perdoando os pecados, como sarando os doentes e ressuscitando os mortos.

Invoquemos sempre Maria, Mãe de Jesus, homem-Deus. O Filho sempre escuta a Mãe! Naturalmente, naquilo que Jesus vê que é bem para nós.



OÁSIS

E-mail: [peantonio@bol.com.br](mailto:peantonio@bol.com.br)  
[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)  
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914  
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade  
Caixa Postal 217 - CEP 12460-970  
Campos do Jordão - SP

**IMPRESSO**

## Editorial

Numa pesquisa feita entre crianças e jovens, embora de brincadeira, sobre o conhecimento de Jesus Cristo, a maioria respondeu não conhecê-lo.

Para mim foi uma facada no coração e a confirmação do porquê de a sociedade moderna – poluída pela mentalidade materialista de conquistas de bem-estar e de gozo da vida –, vive um momento difícil, para não dizer trágico e desumano. Isso, com efeito, explica os dramas familiares, todo tipo de injustiças – como as vergonhosas diferenças sociais –, os roubos, a ponto de levar a matar as vítimas, os feminicídios, as guerras entre nações, as ameaças nucleares e as piores imoralidades.

Estamos voltando aos tempos chamados de barbárie. E isso porque a pessoa humana não está mais se perguntando por que vive. Mas descobrir isso não deveria ser difícil, pois já está inscrito dentro de nós: é para ser feliz para sempre.

Mas como? Simplesmente lembrando que nós não somos somente corpo, matéria, que um dia virará pó, e sim também espírito, isto é, inteligência e vontade que não morrem, porque não são matéria degradável.

Nossa inteligência (pensamento) e vontade, no entanto, são participação daquilo que Deus é: a Inteligência e a Vontade de Amor. E Ele no-las deu para que vivêssemos como Ele, no Amor.

Cristo é o mesmo Deus, nosso Criador e Pai, que veio entre nós, tornando-se homem, justamente para nos lembrar que somente seguindo a Ele, “nosso caminho, verdade e vida” de amor, alcançaremos a Felicidade verdadeira de filhos de Deus.

Como segui-lo, porém? Ele mesmo no-lo diz: “ouvindo e praticando” o ensinamento de amor, que consiste nos Dez Mandamentos e nas Bem-aventuranças.

Você conhece as Bem-aventuranças? Participe do próximo encontro em Campos do Jordão (de 19 a 22 de junho) e certamente vai conhecê-las.

Jesus o convida e aguarda.

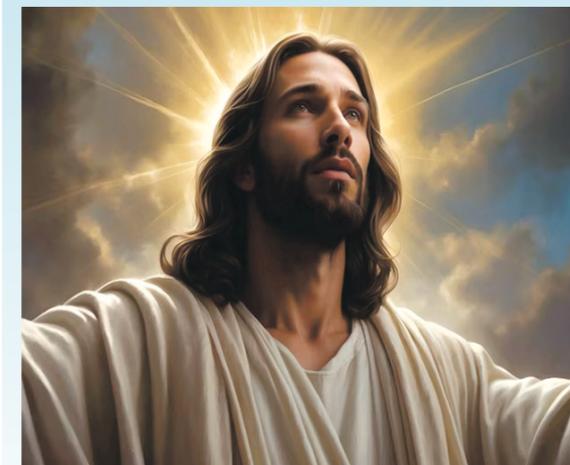
## PRÓXIMOS ENCONTROS 2025

- De 19 a 22 de Junho - **CORPUS CHRISTI**
- De 04 a 07 de Setembro - **FERIADO DA PÁTRIA**
- De 20 a 23 de Novembro - **CONSCIÊNCIA NEGRA**

Nº 188  
MAIO  
JUNHO  
JULHO  
AGOSTO  
2025



**Mala Direta Básica**  
015184048-20 / 2025  
DR74 / SPI  
MERCEDES ROSA



**“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.”**

(João 11,25)

## PALAVRA DA FONTE DA VIDA COMO VIVER ?

Pergunta boba? Penso que não.

1. Todos sabemos *como* nós vivemos, mas nem todos sabemos *como devemos* viver; e isso porque nem todos sabem por que vivemos. De fato, não conhecendo a meta final de nossa vida, não podemos saber qual é o caminho a ser por nós percorrido.

O que todos sabemos é que certamente um dia morreremos, queiramos ou não.

Mas a morte é mesmo o fim do nosso viver?

Claro, responde alguém. E talvez também você pense assim, porque ninguém e nada escapa da morte.

OÁSIS

2. Uma vez, uma pessoa já de idade avançada e muito doente que fui visitar, me disse: “Padre, sinto-me próximo a morrer. Eu fui sempre uma pessoa que gostei de viver: tive sempre bastante dinheiro e uma vida muito gostosa, com muitos prazeres, mas agora sinto que isso não valeu nada porque tudo passou e, diante da morte, neste momento, **gostaria de não ter nascido**. A vida passageira, na qual pensava ser feliz, me enganou!”

Em seguida começou a chorar como uma criança.

Então eu lhe disse:

– Coragem, amigo, você em verdade não vai morrer.

– Como?

– Você, morrendo, vai *como que adormecer* no seu corpo, perdendo-o, mas um dia – que ninguém sabe quando, somente Deus o sabe –, vai acordar *espiritualizado* e se reunir ao seu espírito.

3. O seu, o nosso espírito, que é a nossa mente, isto é, a *inteligência e a vontade* – por ser participação, “imagem e semelhança de Deus” –, quando nós morrermos, volta para Deus, nosso Criador e Pai, na vida eterna dele, onde *seremos felizes* se morrermos unidos a Ele, *mas infelizes para sempre* se morrermos separados dele.

Na vida eterna de Deus, com efeito, o **único bem** é o seu Amor infinito. Se formos privados dele, seremos infelizes para sempre.

De modo que agora você está ainda em tempo de *se unir a Ele*, a Deus, caso esteja separado dele com eventuais pecados graves – naturalmente somente arrependendo-se de todos eles por tê-lo ofendido e com eles ter sido causa da morte de Jesus.

E então, pela morte de Jesus, você será perdoado.



ENCONTRO MARÇO 2025



4. Nós, pessoas, temos corpo e espírito. **O corpo** é para viver neste mundo, mas guiados pelo nosso espírito. **O espírito** – pensamento e vontade –, por ser divino, semelhante a Deus, deve ser, por sua vez, guiado pelo Espírito de Deus, isto é, pelo Pensamento e Vontade de Deus, que Jesus colocou em nossa mente, no dia do nosso *Batismo*, como sementes, *que nós devemos cultivar*; isto é, *conhecer e viver ao longo de nossa vida*.

Daqui surge, seja o dever dos pais de educar os filhos a *conhecer e viver* o Pensamento e a Vontade de amor de Deus no agir deles, seja o dever de eles mesmos, à medida que crescem, de aprofundar – no conhecimento como na vivência – esse Pensamento e Vontade de Deus ao longo de toda a vida.

5. Onde se encontra o conhecimento do Pensamento e Vontade de Deus? Especialmente no **ensinamento e vida de Jesus**, relatados no Santo Evangelho e explicados nas cartas dos Apóstolos e no ensinamento da Igreja.

Em síntese, o Ensinamento de Jesus são *os dez Mandamentos*, e a prática é *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”*.

Quem vive com o *pecado grave* de não observar um dos dez mandamentos, que são todos mandamentos de amor, e morre sem se arrepender diante de Deus, será infeliz pela eternidade toda, na vida eterna, porque morre longe de Deus.

Pensemos seriamente e vivamos com Deus, com Jesus: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida”*. Quer dizer, eu sou o **caminho verdadeiro da Vida eterna** na felicidade de Deus.

O doente se confessou. Três dias depois, faleceu.

Pe. Antonio Caliciotti

PRÓXIMO ENCONTRO:  
**De 19 a 22 de Junho**

Venha participar !

## ENCONTRO DO CARNAVAL/ 2025

Tendo presente o esforço que cada um dos participantes fez para estar no Santuário de Jesus Crucificado e Maria Causa da Nossa Alegria, de 01 a 04 de março, posso dizer com bastante certeza que o esforço por eles feito colaborou muito para o aproveitamento de todos. Foram, de fato, Jesus e Maria que os conduziu ali.

O estudo realizado (formação) foi sobre os quatro últimos Mandamentos do Decálogo. Refletimos sobre o sentido de ser filho de Deus e o compromisso de viver de forma coerente com Sua proposta para nós, seja na vida cotidiana, seja em todos os ambientes e situações da nossa vida, boas ou desafiadoras.

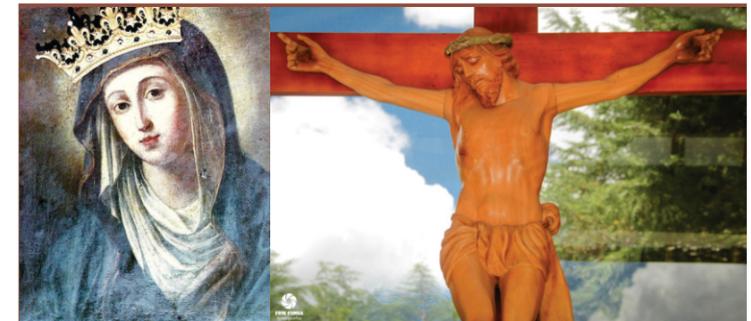
Os participantes, alguns deles vindos pela primeira vez, assimilaram muito bem o conteúdo das palestras, corresponderam aos momentos de oração individual e coletiva, às Missas, à Via Sacra e também usufruíram dos momentos de descontração e vivência. Aproveitaram a Experiência Eucarística proporcionada e demonstraram isso pelos testemunhos dados. Manifestaram alegria pelo acolhimento e ambiente agradável de descanso.

Voltaram para casa reabastecidos e desejosos de poder voltar. Em junho, de 19 a 22, no feriado de Corpus Christi, teremos outro Encontro. Todos sintam-se convidados.

(Mercedes dos S. Rosa – FOC)



ENCONTRO MARÇO 2025



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

## ESPERANÇAR! ESPERANÇA!

Entre os dias 24 de dezembro de 2024 e 06 de janeiro de 2026, estamos vivenciando um Jubileu Ordinário, voltado para a temática da Esperança. Assunto esse muito caro a cada um de nós.

Muitas são as reflexões possíveis, porém me limitarei a somente uma delas: a esperança pode (e deve) ser uma ação, o ato de esperar, embasado na oração e que pode atingir a toda comunidade.

Problemas, dificuldades, dores e angústias todos passam em algum momento da vida, mas enfrentar esses aspectos com um olhar angustiado ou otimista é uma opção individual e independente dos fatos externos.

Em diversas ocasiões, são ocorrências alheias à nossa vontade que podem nos devolver a esperança, através de uma solução, por vezes, inesperada. Todavia, em muitos casos a única alternativa é construir, a partir de si mesmo, formas positivas/saudáveis para lidar com as imposições colocadas pela vida e contagiar os demais: isso é esperar.

**“O cristão não pode contentar-se com ter esperança; deve também irradiar esperança, ser semeador de esperança” (Papa Francisco).**

Esperar também passa pela oração, pois o diálogo com o Pai nos revela possibilidades que a condição humana não consegue captar sozinha. Assim, nosso horizonte se torna profundamente amplo.

Seguir a Jesus Cristo exige uma postura comunitária. Nada de guardar isso somente para si, caso contrário perece. O outro não pode ser ignorado. Todos, em alguma medida, precisam ser cuidados e são capazes de auxiliar a outrem.

**“Cristo sendo a cabeça, e nós membros do corpo místico, estamos unidos elo a elo, todos somos um em Deus, uma única vida divina” (Santa Teresa Benedita da Cruz).**

Este tempo de Jubileu deve nos levar a isto: à oração, a esperar e à comunidade. Quando unidos, esses três elementos se fortalecem e disseminam mais facilmente a verdadeira esperança que nasce no Cristo Crucificado.

Marcos Henrique de Lima